

Democracia indireta

Quer ver esse material pelo Dex? Clique [aqui](#).

Resumo

O que é democracia ?

A palavra democracia tem origem no grego *demokratía*, que é composta por *demos* (que significa povo) e *kratos* (que significa poder). Neste sistema político, o poder é exercido pelo povo através do sufrágio universal. É um tipo de governo em que todas as importantes decisões políticas estão nas mãos do povo, que elegem seus representantes por meio do voto. A democracia é um regime de governo que pode existir no sistema presidencialista, onde o presidente é o maior representante do povo, ou no sistema parlamentarista, onde existe a figura do primeiro ministro, que toma as principais decisões políticas.

Uma das principais funções da democracia é a proteção dos direitos humanos fundamentais, como as liberdades de expressão, de religião, a proteção legal, e as oportunidades de participação na vida política, econômica, e cultural da sociedade. A Grécia Antiga foi o berço da democracia, onde principalmente em Atenas o governo era exercido por todos os homens livres. Naquela época, os indivíduos eram eleitos ou eram feitos sorteios para os diferentes cargos. Na democracia ateniense, existiam assembleias populares, onde eram apresentadas propostas, sendo que os cidadãos livres podiam votar. Existem dois tipos principais de democracia, notadamente: Democracia direta ou pura e democracia indireta ou representativa.

Democracia direta

A democracia direta é o sistema político no qual a sociedade toma as suas decisões de maneira direta, ou seja, sem precisar do intermédio de representantes. Esse era o tipo de democracia que vigorava, por exemplo, em Atenas na Antiguidade Grega, onde todos os que eram considerados cidadãos tinham o direito de participar do processo de tomada de decisões. A *Ágora* era o lugar no qual os debates políticos eram realizados entre os cidadãos. Vale lembrar, no entanto, que nem todas as pessoas eram consideradas cidadãos na antiguidade grega. Por exemplo: Mulheres, escravos, estrangeiros, estavam todos excluídos do processo político.

Democracia indireta ou representativa

Já a democracia indireta ou representativa é o sistema político no qual o povo exprime sua vontade elegendo representantes, os quais tomam as decisões políticas em nome deles. Neste último tipo de democracia, portanto, a sociedade não participa diretamente do processo de tomada de decisões, o que fica a cargo dos representantes eleitos pelo voto popular. No Ocidente, o conceito moderno de democracia política é justamente o de democracia representativa, no qual uma pessoa ou grupo são eleitos representantes e são organizados, em geral, em instituições como o Parlamento, Câmara, Congresso, e etc...

Democracia semidireta

A democracia semidireta tem esse nome porque, de um lado, possui um caráter representativo, no sentido de que as pessoas elegem os seus representantes e, de outro lado, há alguns institutos que possibilitam uma participação direta dos representados em alguns casos específicos e esporádicos. Esses institutos são o plebiscito, o referendo, a iniciativa popular, o veto popular, entre outros.

O plebiscito é uma consulta prévia feita ao povo para que ele manifeste sua opinião sobre uma determinada medida ou lei a ser adotada pelo governo. Já o referendo é um instituto da democracia semidireta no qual a coletividade pode dar sua opinião sobre uma medida já tomada pelos governantes. Nesse sentido, o referendo é a ratificação popular de algo que já está feito. A iniciativa popular, por sua vez, é um instrumento utilizado na democracia direta ou semidireta a partir do qual a coletividade pode apresentar projetos de lei. Dessa maneira, determinados projetos de lei podem tramitar e serem aprovados na medida em que uma grande quantidade de pessoas os apoie. Por fim, o veto popular é um instrumento democrático utilizado no sentido de impedir uma determinada medida governamental. No Brasil, por exemplo, a Constituição de 1988 atribui a tarefa de veto tão somente aos chefes do poder executivo, como, por exemplo, o presidente da República.

Exercícios

1. Leia o texto a seguir:

Democracia: governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

O conceito de democracia apresentado acima se relaciona diretamente com a prática de:

- a) Unidade sindical
 - b) Socialização da riqueza
 - c) Estabilidade constitucional
 - d) Autodeterminação das minorias
2. Um dos teóricos da democracia moderna, Hans Kelsen, considera elemento essencial da democracia real (não da democracia ideal, que não existe em lugar algum) o método da seleção dos líderes, ou seja, a eleição. Exemplar, neste sentido, é a afirmação de um juiz da Corte Suprema dos Estados Unidos, por ocasião de uma eleição de 1902: "A cabine eleitoral é o templo das instituições americanas, onde cada um de nós é um sacerdote, ao qual é confiada a guarda da arca da aliança e cada um oficia do seu próprio altar".

BOBBIO, N. Teoria geral da política. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000 (adaptado).

As metáforas utilizadas no texto referem-se a uma concepção de democracia fundamentada no(a)

- a) justificação teísta do direito.
- b) rigidez da hierarquia de classe.
- c) ênfase formalista na administração.
- d) protagonismo do Executivo no poder.
- e) centralidade do indivíduo na sociedade.

3. TEXTO I

Deputado (definição do século XVIII):

Substant. Aquele a quem se deu alguma comissão de jurisdição, ou conhecimento. Mandado da parte de alguma República, ou soberano. O que tem comissão do ministro próprio.

SILVA, & M. *Diccionario da língua portuguesa*. Lisboa: Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1789 (adaptado).

TEXTO II

Deputado (definição do século XXI):

[...]

4. Aquele que representa os interesses de outrem em reuniões e decisões oficiais.

5. Aquele que é eleito para legislar e representar os interesses dos cidadãos.

6. Aquele que é comissionado para tratar dos negócios alheios.

AULETE, C. *Minidicionário contemporâneo da língua portuguesa*. São Paulo: Lexikon. 2010 (adaptado).

A mudança mais significativa no sentido da palavra "deputado", entre o século XVIII e os dias de hoje, dá-se pelo(a)

- a) aumento na importância como representação política dos cidadãos.
- b) crescente participação dos funcionários no poder do Estado.
- c) incentivo à intermediação dos interesses de particulares.
- d) criação de diversas pequenas cidades-repúblicas.
- e) diminuição do poder das assembleias.

4. No sistema democrático de Schumpeter, os únicos participantes plenos são os membros de elites políticas em partidos e em instituições públicas. O papel dos cidadãos ordinários é não apenas altamente limitado, mas frequentemente retratado como uma intrusão indesejada no funcionamento tranquilo do processo "público" de tomada de decisões.

HELD, D. *Modelos de democracia*. Belo Horizonte: Paideia, 1987.

O modelo de sistema democrático apresentado pelo texto pressupõe a

- a) consolidação da racionalidade comunicativa.
- b) adoção dos institutos do plebiscito e do referendo.
- c) condução de debates entre cidadãos iguais e o Estado.
- d) substituição da dinâmica representativa pela cívico-participativa.
- e) deliberação dos líderes políticos com restrição da participação das massas.

5. São muitos os significados dados para a democracia. Observando o conceito percebemos uma diferença entre democracia formal e substancial. O aspecto formal:
- a) Consiste na existência de instituições como voto secreto e universal, pluripartidarismo político, autonomia dos poderes Executivos etc.
 - b) Diz respeito à democratização de educação de qualidade, do trabalho digno, das condições de saúde pública etc.
 - c) Envolve apenas o aspecto político com escolha própria dos cargos políticos através dos votos secretos.
 - d) Dá o direito a todos a escolha livre dos candidatos políticos sem a existência de um voto secreto.
 - e) Criação de leis iguais para todos, homens e mulheres, sem a distinção de raça, religião etc.
6. "A Democracia é dar aos piolhos o poder de comer o leão" (Barão de Itararé). Sobre a citação lida podemos concluir que a democracia:
- a) Restringe a participação popular e privilegia apenas uma minoria, relegando à periferia a grande maioria dos cidadãos.
 - b) Pode ser considerado uma ferramenta eficaz para a garantia dos direitos das minorias sociais.
 - c) Não existe de fato, apenas de direito.
 - d) É uma regra do jogo político, que deve ser restrita apenas ao ato de votar.
 - e) De uma certa forma, diminui o poder e a legitimação do Estado em relação aos cidadãos
7. **(Enem 2010) A chegada da televisão**
A caixa de pandora tecnológica penetra nos lares e libera suas cabeças falantes, astros, novelas, noticiários e as fabulosas, irresistíveis garotas-propaganda, versões modernizadas do tradicional homem-sanduíche.
(SEVCENKO, N. (Org). *História da Vida Privada no Brasil 3. República: da Belle Époque à Era do Rádio*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.)
- A TV, a partir da década de 1950, entrou nos lares brasileiros provocando mudanças consideráveis nos hábitos da população. Certos episódios da história brasileira revelaram que a TV, especialmente como espaço de ação da imprensa, tornou-se também veículo de utilidade pública, a favor da democracia, na medida em que:
- a) Amplificou os discursos nacionalistas e autoritários durante o governo Vargas.
 - b) Revelou para o país casos de corrupção na esfera política de vários governos.
 - c) Maquiou indicadores sociais negativos durante as décadas de 1970 e 1980.
 - d) Apoiou, no governo Castelo Branco, as iniciativas de fechamento do parlamento.
 - e) Corroborou a construção de obras faraônicas durante os governos militares.

8. (Ufu 2002) Partindo de uma perspectiva marxista de análise da relação entre democracia e meios de comunicação de massa, aponte a alternativa correta.
- a) Desde a antiguidade clássica, a imprensa sempre atuou em favor de grupos minoritários, procurando moldar a opinião pública em função dos interesses de classe dos proprietários dos meios de produção e dos meios de comunicação de massa.
 - b) A concentração da propriedade de emissoras de rádio, televisão, jornais e editoras nas mãos de grupos empresariais restritos, revela como numa sociedade democrática, as pessoas dotadas de competência e competitividade obtêm sucesso econômico.
 - c) A concentração da propriedade dos meios de comunicação nas mãos de certos grupos empresariais tende a lhes proporcionar maior capacidade tecnológica para fazer circular, democraticamente as informações, funcionando assim, como garantia do exercício da cidadania.
 - d) Não passa de um mito a afirmação segundo a qual os meios de comunicação de massa são porta-vozes dos interesses da coletividade, já que no fundo, eles estão subordinados à lógica do capital que domina o mundo da mercadoria.
9. Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) faz parte dos contratualistas, porém tem uma posição inovadora em relação a Hobbes e a Locke, quanto ao conceito de soberania. Para ele,
- a) A democracia direta impede que os cidadãos vivam em paz, pois libera as paixões que impedem essa paz.
 - b) Soberano é o poder executivo, que tem o poder absoluto para garantir paz ao povo.
 - c) É necessário distinguir os conceitos de soberano e de governo, atribuindo ao povo a soberania inalienável e indivisível.
 - d) A vontade geral institui o governo, que submete o povo, para garantir a paz, não podendo, portanto, ser destituído.

10. “Por sua vez, os liberais lembram que a confiança no sufrágio popular conduziu muitas vezes a injustiças flagrantes. Ela pôde levar à tirania da maioria, lá onde os direitos das minorias não eram suficientemente defendidos. Segundo os liberais, de fato, a propensão do republicanismo igualitário a definir “o interesse geral” de maneira abstrata e a impor uma concepção unanimista do povo constitui uma ameaça para a diversidade social e o pluralismo de opiniões. Na sua versão moderna, o modelo republicano, caracterizado pela ascensão do Estado-providência, conduziu à construção de um Estado “paternalista”, que aniquilou a responsabilidade humana em nome da solidariedade. Enfim, os liberais não cessam de lembrar que, contrariamente ao mito russoísta, a vontade geral pode “fazer mal”. Pôde conduzir a decisões autoritárias e, em certos contextos de crise, ao fim da democracia. O mito da soberania popular levou até, na versão do marxismoleninismo, ao Estado totalitário.”

(NAY, Olivier, *História das ideias políticas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007, p. 488).

Sobre a questão, de acordo com o texto, é correto afirmar que:

- a) A democracia pode conduzir a posturas pragmáticas de exclusão das minorias, e por isso deve haver instituições (dentro do regime democrático) responsáveis por excepcionar o princípio da maioria.
- b) A democracia é um valor absoluto e deve ser contraposto aos modelos totalitários de Estado que foram comuns no século passado.
- c) A democracia é importante para fazer crítica ao populismo porque valoriza os espaços públicos de decisão e a pluralidade de opiniões.
- d) A democracia e o modelo republicano de Estado conseguiram conduzir a humanidade à emancipação, constituindo-se em modelos que fizeram contraposição ao populismo e ao paternalismo estatal.
- e) A soberania popular não pode fazer mal, tendo em vista que a vontade da maioria deve ser respeitada porque sempre é a mais justa.

Gabarito

1. **C**

São características dos regimes autoritários e totalitários a não observância das regras previamente estipuladas e a alteração de regras sem aviso prévio ou controle legal. As democracias são, por princípio, estáveis e com previsão legal que constitui formalmente as normas estruturantes do sistema.

2. **E**

A cabine eleitoral é o momento do exercício do voto individual e secreto. Nessa comparação, portanto, a democracia é vista como o exercício da vontade individual, exatamente como está expresso na alternativa [E].

3. **A**

A alternativa [A] é a que melhor explica a mudança apresentada no enunciado da questão. Se no século XVIII o deputado era um funcionário designado pelo Estado ou pelo governante, em XXI ele é um representante do povo e, como tal, deve trabalhar de acordo com os interesses de quem o elegeu.

4. **E**

A alternativa que melhor sintetiza o argumento do texto é a [E]. Segundo o autor, o sistema político apresentado por Schumpeter é caracterizado pela restrição da participação política dos cidadãos comuns, sendo os cidadãos plenos somente os membros das elites políticas.

5. **A**

A formalidade da democracia se relaciona com o regime de requisitos legais que estruturam aquilo que podemos chamar de “regras do jogo”. Sendo assim o aspecto formal da democracia está intimamente ligado aos preceitos pré-definidos que oferecem formato ao sistema democrático, mas não o conteúdo (garantia real do exercício democrático)

6. **B**

A democracia não é um sistema político que garante a maioria domínio político pleno, mas sim um sistema que garante a existência e manutenção dos direitos de todos os indivíduos componentes deste sistema, abrangendo todos os grupos, inclusive os minoritários.

7. **B**

Desde a sua entrada definitiva nos lares dos brasileiros, a televisão tem cumprido um importante papel de divulgação de informação e de produção de opinião pública. Na história do país, ela já legitimou governos e, mais recentemente, foi fundamental para a divulgação de esquemas de corrupção e de escândalos administrativos

8. **E**

Os meios de comunicação poderiam ajudar o debate público de forma imparcial, mas são propriedades da classe dominante, desse modo o que fazem é manipular a massa, tornando-se assim instrumento de alienação.

9. **C**

Para Rousseau, a soberania pertence ao povo. As outras alternativas se referem às teorias de concessão completa de poder ao Estado, que pertencem a Hobbes e não a Rousseau.

10. **A**

A democracia como ideal é baseada num ténue equilíbrio entre os conceitos de liberdade e igualdade. A não observação desse equilíbrio pode conduzir a situações de injustiça. No caso exposto, uma exacerbada noção de igualdade apaga as diferenças e conduz a uma tirania da maioria, onde os desiguais não encontram amparo no regime para a existência e manutenção de direitos.